

ção úde de deles

HOMENS ADULTOS

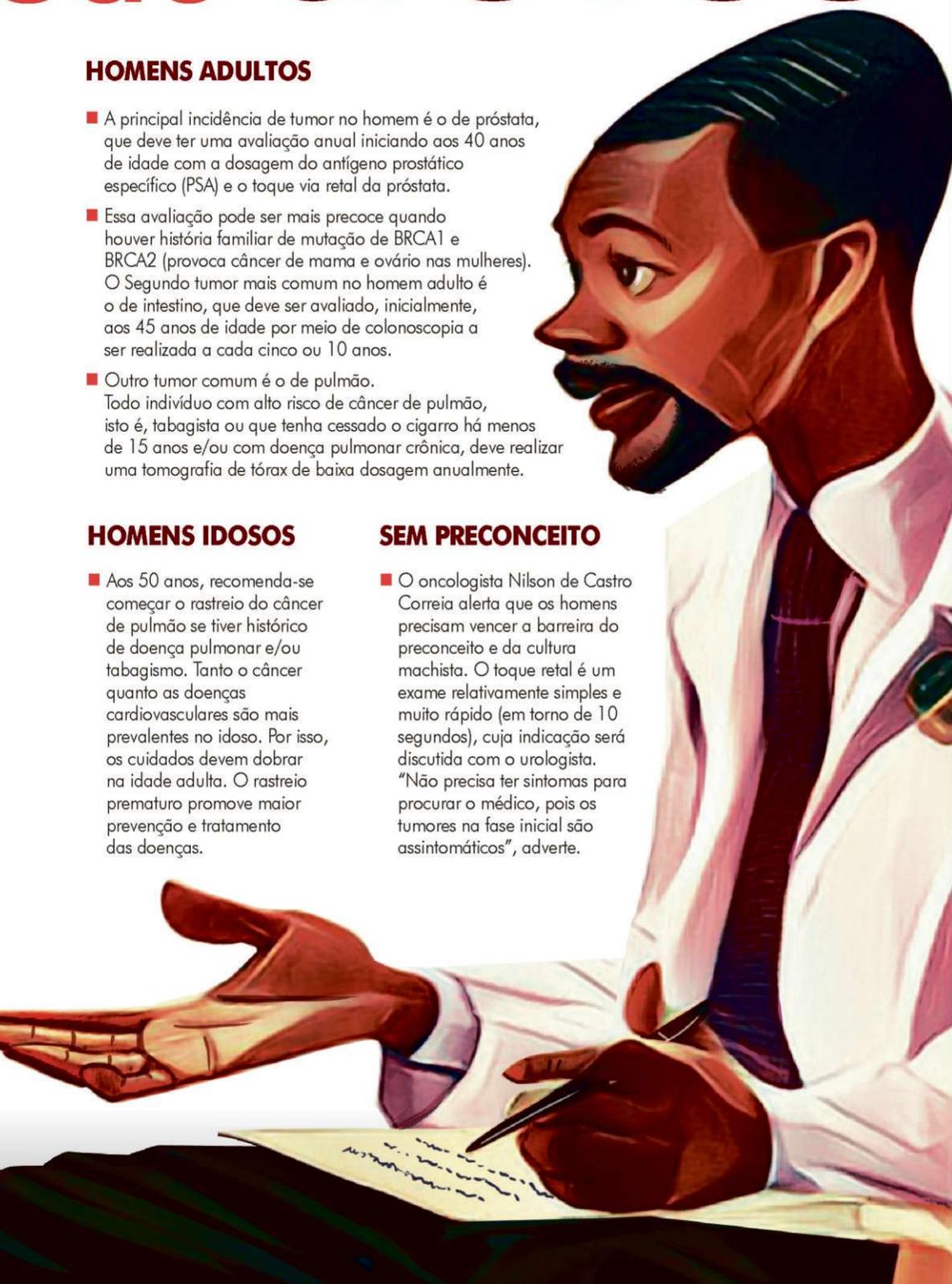
- A principal incidência de tumor no homem é o de próstata, que deve ter uma avaliação anual iniciando aos 40 anos de idade com a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) e o toque via retal da próstata.
- Essa avaliação pode ser mais precoce quando houver história familiar de mutação de BRCA1 e BRCA2 (provoca câncer de mama e ovário nas mulheres). O Segundo tumor mais comum no homem adulto é o de intestino, que deve ser avaliado, inicialmente, aos 45 anos de idade por meio de colonoscopia a ser realizada a cada cinco ou 10 anos.
- Outro tumor comum é o de pulmão. Todo indivíduo com alto risco de câncer de pulmão, isto é, tabagista ou que tenha cessado o cigarro há menos de 15 anos e/ou com doença pulmonar crônica, deve realizar uma tomografia de tórax de baixa dosagem anualmente.

HOMENS IDOSOS

- Aos 50 anos, recomenda-se começar o rastreio do câncer de pulmão se tiver histórico de doença pulmonar e/ou tabagismo. Tanto o câncer quanto as doenças cardiovasculares são mais prevalentes no idoso. Por isso, os cuidados devem dobrar na idade adulta. O rastreio prematuro promove maior prevenção e tratamento das doenças.

SEM PRECONCEITO

- O oncologista Nilson de Castro Correia alerta que os homens precisam vencer a barreira do preconceito e da cultura machista. O toque retal é um exame relativamente simples e muito rápido (em torno de 10 segundos), cuja indicação será discutida com o urologista. “Não precisa ter sintomas para procurar o médico, pois os tumores na fase inicial são assintomáticos”, adverte.



Palavra do especialista

Na infância, o menino passa pelo pediatra. Na adolescência, geralmente não têm mais acompanhamento médico. O que fazer para manter o acompanhamento da saúde dos meninos durante a puberdade?

É um período de muitas mudanças relacionadas ao crescimento, caracteres sexuais secundários, reorganização psíquica, peculiaridades afetivo-sexuais e comportamentais. Nesse intervalo, é fundamental o vínculo de confiança do adolescente com o médico, uma vez que muitos vão à consulta contra a própria vontade. Para que esse vínculo ocorra ou seja mantido, o ideal é que esse segmento seja feito pelo próprio pediatra. A capacidade técnica do médico é fundamental, muitas vezes agindo como intermediador, apaziguando conflitos. O profissional deve sempre lembrar ao adolescente que ele tem direito ao sigilo quanto aos seus segredos médicos (por exemplo: namoro, iniciação sexual, orientação sexual), excluindo-se os casos de risco à saúde ou à integridade de vida do cliente ou de terceiros (qualquer tipo de violência, uso escalonado de drogas, autoagressão, sorologia positiva para HIV, não adesão ao tratamento e presença de doenças graves).

Meninos devem ir ao urologista durante a puberdade, assim como as meninas costumam ir ao ginecologista durante a adolescência? Por quê?

Sim, porque nessa fase começa o desenvolvimento sexual masculino e surgem muitas dúvidas que os meninos não têm oportunidade de esclarecer. Por exemplo: tamanho do pênis e do testículo, presença de fimose. É importante que sejam esclarecidos sobre o ato sexual em si, presença de doenças sexualmente transmissíveis, uso de preservativos e como usá-los. Também é importante a orientação quanto à vacinação contra o HPV, que é fundamental para prevenção de câncer de orofaringe, de pênis e de canal anal (principalmente no subgrupo de homossexual masculino). A vacinação do homem contra o HPV acaba protegendo de forma indireta as mulheres contra os tumores relacionados ao vírus, principalmente o câncer de colo uterino.

Nilson de Castro Correia é médico com especialização em clínica médica e oncologia clínica, mestrado em biotecnologia médica pela Unesp (Universidade Estadual Paulista) e oncologista da Oncoclínicas DF.